



IV Global Entrepreneurship  
University Metrics Workshop

february, 24-26  
2021

# IV GEUM

## **Painel: Experiências de Universidade Empreendedora**

Resumo: Este painel tem por objetivo apresentar diferentes experiências de universidades na condução de suas atividades de inovação e empreendedorismo. Embora guardem uma semelhança nos tipos de atividades desenvolvidas e organizações internas como incubadoras, parques tecnológicos, forte interação com o ambiente econômico regional e organizações da sociedade civil, estas instituições de acordo com o contexto econômico e social, bem como as necessidades das regiões em que estão inseridas desenvolvem características únicas. Conhecer as diferentes experiências da América Latina, África e Europa mostra como o conceito de universidade empreendedora difundiu-se em diferentes culturas e contextos socioculturais.

### **Painelistas:**

- **Juan Fernán Muñoz Rodriguez – Universidade Nacional de São Marcos – Peru**
- **Thiago Renault, Professor Associado, Universidade Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro**
- **Onesmus Muroki Thuo, Professor Kenyatta University, Quênia**
- **Fernanda Amorim, Brasil Junior**
- **Maurício Guedes, Diretor de Tecnologia da Fundação Carlos Chagas de Apoio à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro**

**Moderador: Francisco José de Castro Moura Duarte.**

### **Mini CV e fotos dos participantes:**



**Thiago Renault** - Professor do Departamento de Ciências Administrativas (DCAd) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Gestão e Estratégia. Membro do Centro de Estudos Avançados da UFRRJ. Economista com mestrado e doutorado em Engenharia de Produção, pós-doutorado no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro em Portugal, pós-doutorado no Research Policy Institute da Universidade de Lund na Suécia. Atua há vinte anos em atividades

de ensino, pesquisa e extensão em temas relacionados à inovação e ao empreendedorismo

## **Título da Palestra: Academic innovation ecosystems in evolution: the case of the University of Aveiro**

Resumo: A palestra tem como foco a análise do papel da Universidade de Aveiro na formação de um ecossistema regional de inovação. Essa análise se dá sob o pano de fundo do ambiente institucional de pesquisa e inovação em Portugal e mostra a transformação organizacional vivida pela universidade e a evolução deste ecossistema nas últimas duas décadas.



**Fernanda Amorim** – Engenheira Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Presidente Executiva da Brasil Júnior. Fundou e presidiu a fundei, a Engloba Consultoria em Engenharia, Empresa Junior dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Engenharia de Produção e Engenharia Agrônômica da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)>

## **Título da Palestra: Ranking de Universidades Empreendedoras**

Resumo: O Ranking de Universidades Empreendedoras, criado e produzido e pela Brasil Júnior representa a criação de um método inovador que tem por objetivo auxiliar na transformação das universidades brasileiras, contribuindo para a avaliação do seu ecossistema empreendedor.



**Onesmus M. Thuo** - ensina economia política da educação na Kenyatta University, Quênia. Sua tese de doutorado sobre *“O papel das universidades na industrialização baseada no conhecimento no Quênia: um estudo das ligações universidade-empresa-governo no setor manufatureiro”* foi um teste empírico da teoria da Hélice Tríplice ao explorar a existência de uma universidade empreendedora no Quênia e que o colocou diretamente em contato com o modelo da hélice tríplice. Um artigo apresentado em conferência intitulado *“Medindo o Papel das Universidades na Industrialização baseada no conhecimento no Quênia”*, reflete o esforço dirigido para

institucionalizar um sistema de gestão da informação para acompanhar o desenvolvimento de uma sociedade e economia baseada no conhecimento impulsionada pela contribuição das universidades para esta crescentemente importante agenda do desenvolvimento. Presidente de um comitê universitário para o estabelecimento de um parque de ciência e tecnologia na universidade. Faz parte de um comitê de bolsas de pesquisa que recebeu recursos para o estabelecimento de um Centro de P&D em Medicina Alternativa e de uma fábrica de produtos farmacêuticos para medicina alternativa. Pesquisador principal em um projeto financiado Erasmus, Comunidade Europeia denominado AHEAD (African Higher Education Leadership in Advancing Inclusive Innovation for Development). Fundador da TechInnovate

Interfaces, uma empresa de inovação inclusiva que busca empoderar jovens que estão fora do sistema elitista de educação e treinamento atual.

### **Título da Palestra: Experiências de Universidade Empreendedora: O caso da Kennyatt University**

Resumo: Embora as universidades em todo o mundo sejam cada vez mais reconhecidas como agentes de mudança nas várias esferas da existência humana, o ritmo em que elas evoluíram para se definir e operar em ambientes cada vez mais complexos e em fluxo incessante se mistura em diferentes contextos. Muitos países em desenvolvimento estão lutando para sobreviver sob difíceis pressões fiscais devido às circunstâncias econômicas e às prioridades do governo no setor de educação. Muitos estão apenas começando a emergir da cultura da "torre de marfim" e do patrocínio excessivo do governo para se envolver com a indústria, impulsionados por instintos de sobrevivência, internacionalização, entre outros fatores. Este artigo apresenta a história da Universidade Kenyatta dentro desse contexto. Surgida de um corpo docente da Universidade de Nairóbi que foi transferido para um local em separado, a Kenyatta University cresceu e se tornou uma universidade abrangente que busca uma missão tripla de ensino, pesquisa e envolvimento com a comunidade. A instituição considera relevante o crescimento de estruturas baseadas em pesquisa-ciência-tecnologia-inovação (RSTI) para envolver as empresas na direção estratégica da universidade.



**Mauricio Guedes** É Diretor de Tecnologia da FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro desde julho de 2018. Foi fundador e Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ desde a sua criação em 2003 até 2015. Foi fundador e Coordenador da Incubadora de Empresas da Coppe de 1994 a 2014. Coordenou a equipe que desenvolveu e aplicou o Desafio Sebrae, um business game criado para despertar o espírito empreendedor entre os estudantes universitários. O projeto foi oferecido no Brasil e em outros oito países latino-americanos. Entre 2000 e 2012, mais de um milhão de estudantes brasileiros participaram do projeto. Foi Presidente da IASP - International Association of Science Parks and Areas of Innovation e da Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, entidade que congrega os Parques Tecnológicos, Incubadoras e Aceleradoras de Empresas no Brasil. É membro do Conselho Empresarial de Competitividade da FIRJAN. Formado em Engenharia de Produção pela UFRJ, Mestre em Planejamento Energético pela Coppe, MBA em Marketing na Coppead.

### **Título da Palestra: UFRJ, uma Experiência Empreendedora**

Resumo: Na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, ao longo de mais de vinte anos pudemos conduzir uma rica experiência no campo do empreendedorismo. A criação da Incubadora de Empresas da COPPE, nossa escola de pós graduação em engenharia, uma das pioneiras no Brasil, e depois do Parque Tecnológico da UFRJ foram

marcos no campo do empreendedorismo e inovação em nossa universidade. Com uma forte articulação com a Prefeitura da Cidade e o Governo Estadual, tivemos a oportunidade de atrair mais de uma dezena de centros de pesquisas de grandes corporações, que interagem hoje com os laboratórios da universidade e com um conjunto de startups abrigadas na Incubadora e Empresas e nos espaços de coworking ali existentes. Descreveremos as dificuldades enfrentadas neste processo alguns aspectos que no nosso entendimento contribuíram para os resultados alcançados e exploraremos também as métricas que podem ser utilizadas na avaliação dessas experiências.



**Francisco José de Castro Moura Duarte** - Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (1983), mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1987 e 1994). Em 1991 e 1992 fez formação em Ergonomia no CNAM - Paris, onde fez o DEA (Diploma de Estudos Aprofundados). Em 2015 foi professor visitante da Universidade Lumière - Lyon2. Atualmente é Professor Associado da Área de Gestão e Inovação do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Tem

atuado em projetos de pesquisa nas seguintes áreas: Ergonomia aplicada à projetos de modernização tecnológica ou de novas unidades de produção; Manutenção Industrial (planejamento e desenvolvimento de competências), Integração operacional e digitalização em diferentes setores industriais, Cultura de Segurança nas indústrias de alto risco, Inovação, Desenvolvimento de empresas nascentes (start-ups), Gestão e Inovação em pequenas e médias empresas, Desenvolvimento territorial através da abordagem da Economia da Funcionalidade e da Cooperação.